

MOSTRA DE PROJETOS 2013

O Projeto Oralidade em Ação

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Colégio Sesi Paraná

Cidade: Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo.

E em breve em todas as cidades em que o Colégio Sesi está presente no Paraná

Contato: nathan@oralidadeemacao.com.br

rafael@oralidadeemacao.com.br

Autor (es): Nathan Messias Reis Polidoro

Rafael Alves Poletto

Equipe: Aline Aparecida Reche

Ensino médio incompleto

Caroline Bassolli

Ensino médio incompleto

Isabella Peres de Oliveira

Ensino médio incompleto

Kainan Thierry

Ensino médio incompleto

Larissa Fernanda

Ensino médio incompleto

Lucas Yoshino Ponce

Ensino médio incompleto

Luis Felipe Silva

Ensino médio incompleto

Maicon Bernardo

Ensino médio incompleto

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Nathalia Goedert
Ensino médio incompleto

Pérola Motter
Ensino médio incompleto

Thalissa Pagassini
Ensino médio incompleto

Aderia Domingues
Ensino médio incompleto

Camila Soares
Ensino médio incompleto

Emanuel Godoi
Ensino médio incompleto

Felipe Kraj
Ensino médio incompleto

Fernanda Cristina Umlauf Sobral da Silva
Ensino médio incompleto

Italo Flausino de Sousa
Ensino médio incompleto

Jhenifer dos Santos da Silva
Ensino médio incompleto

Jhenyffer Nareski Correia
Ensino médio incompleto

Rayssa Silveira
Ensino médio incompleto

Danielle Pastorelli
Mestrado em Estudos da Linguagem - UEL/PR

Ederson Hammes
Graduando em Ética - PUC/PR

MOSTRA DE PROJETOS 2013

UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

Elisabete Domingues
Ensino superior completo

Leide Kiihl
Ensino superior completo

Camila Kruger Ferreira
Ensino superior completo

Cristiane Furquim
Ensino superior completo

Fernanda Cristina
Ensino superior completo

Mariana Godoi
Ensino superior completo

Márcia Rodrigues Gonçalves
Ensino superior completo

Ricardo Vieira
Mestre em Ciências Biológicas pela UFPR

Aline Gaspar Souza
Ensino médio incompleto

Gabriel Miqueleto
Ensino médio incompleto

Luiz Vinicius Cruz Zamban
Ensino médio incompleto

Paulo Saito
Graduando em Rádio & TV pela UTP

Parceria: Os principais mantenedores são:

Sistema Fiep

Serviço Social da Indústria

Colégio Sesi Paraná



Jornal Gazeta do Povo

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O Projeto Oralidade em Ação surgiu em março de 2012, com o objetivo de formar líderes e cidadãos com excelente oratória e comunicação em público. Colaborar para que a comunidade em seu entorno, se torne melhor e saiba exigir seus direitos como cidadãos de uma democracia. O Projeto já contou com mais 300 alunos, sempre reunidos aos sábados. A primeira etapa do projeto teve duração de 05 de maio até 31 de junho de 2012. Hoje, o Projeto trabalha em supervisionado a expansão piloto para todas as unidades do Colégio Sesi no ano de 2013.

Palavras-chave: Educação, oratória, cidadania, opinião, comunicação

INTRODUÇÃO

O Colégio Sesi é a maior rede de Ensino Médio particular do Paraná, com 50 unidades instaladas em diversas regiões e mais de 13 mil alunos no Estado. A missão do Colégio é: "formar líderes com responsabilidade social e ambiental, com alto nível de negociação, respeitosos e comprometidos com a diversidade cultural e preparados para trabalhar em equipes de qualidade, levando-os a serem profissionais empreendedores, criativos, éticos e inovadores e, assim, encarar e vencer os desafios da vida".

1. JUSTIFICATIVA: É imprescindível saber se expressar ao lidar com a cidadania. A comunicação em massa tem auxiliado, mas simultaneamente tem contribuído para o declínio da comunicação verbal. A equipe do Oralidade em Ação encara o medo de falar em público e de expressar como algo extremamente comum, ainda após análises a equipe descobriu que este é o maior impasse do ser humano. Assim, além de contribuir para ser um bom cidadão, a boa oratória o auxilia a se destacar no mercado de trabalho e outros aspectos da vida, como por exemplo, ao representar determinada empresa, sigamos o preceito de determinado provérbio latino que diz: "O melhor orador é aquele que convence a si mesmo". Desta forma: da apresentação em uma Feira de Ciências - do primário até a entrevista de emprego, a oratória sempre estará lado a lado. Não importa que você seja. A oratória sempre irá até você algum dia. Falar em público ainda causa muito receio e não será muito diferente no futuro.

Apesar do Oralidade em Ação ainda apenas beneficiar alunos do Colégio Sesi, sabemos de que a necessidade de desenvolver a oratória é algo que supera as barreiras do ensino médio. Mas independente de formação educacional, idade ou conhecimento, a oratória é muito importante em vários aspectos como já mencionado.



2. OBJETIVO GERAL: Formar líderes com excelente oratória e cidadania.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Uso de temas atuais e envolventes para debater e formar a opinião própria, automaticamente formando a oratória com a cidadania;

- Agrupar todos os alunos do Projeto com as mesmas dificuldades de comunicação juntos, para que possam sempre se fortalecer;

- Abandono de atividades em casa do Projeto, a oratória deve ser treinada presencialmente na frente um público, ou seja, a turma do Oralidade em Ação;

- Uso de situações da vida em que a oratória pode ser essencial como base das dinâmicas do Projeto;

- Uso da metodologia do Colégio Sesi, mas de forma adaptada para as necessidades do Projeto para se alcançar o objetivo principal.

4. METODOLOGIA: O Projeto Oralidade em Ação utiliza a própria metodologia do Colégio Sesi PR, sua entidade mantenedora. Assim, os coordenadores do projeto, veteranos na metodologia, dominam melhor o seu conceito. Aplicando-a de modo correto.

Ressaltamos que a metodologia articulada do Colégio Sesi PR - Projeto Oralidade em Ação é fundamentada no conceito de uma educação participativa, desenvolve as competências relacionais do jovem que são extremamente essenciais à oratória. Assim o aluno constrói o próprio conhecimento, compartilha suas dificuldades com outros e por fim desenvolve sua oratória.

Por isso, os coordenadores são os professores. Mas, e os que nunca tiveram a oportunidade de ministrar uma aula, como irão realizar isto? O Projeto Oralidade em Ação justamente convoca os melhores oradores do Colégio para que possam desenvolver esta habilidade facilmente. Além disto, os coordenadores centrais intercalarão em todas as unidades para supervisionar e auxiliar os coordenadores durante as suas aulas. A metodologia que o Projeto Oralidade em Ação utiliza se prossegue da seguinte forma:

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Antes do início das aulas, os coordenadores do Projeto devem estar presente em pelo menos uns 30-20 min. de antecedência no local onde irão dar aula. Devem se preocupar com a estética do local e da limpeza, devem ainda organizar tudo antecipadamente. Os coordenadores devem realizar uma prévia reunião para decidirem os últimos detalhes.

Restando 5 minutos para o início da aula, os coordenadores adentram nas salas de aula e aguardam até o horário do início programado. Para iniciar a aula, os coordenadores do Projeto começam dando saudações, anúncios e todos os detalhes pormenores necessários. Após realizarem isto, devem anunciar todo o conteúdo da aula do dia. Pela metodologia, as aulas devem ter uma explicação oral sobre os assuntos, dentro da explicação deve conter obrigatoriamente os seguintes critérios: definição, utilidade na oratória e exemplos na prática ruins e bons. Por exemplo, leitura exata: o que é leitura exata, sua importância na oratória, exemplos de como a falta de uma leitura exata pode afetar uma apresentação e por fim o exemplo de como uma apresentação com leitura exata pode ajudar e ser benéfica.

Após isto, os coordenadores apresentam a dinâmica que será exercida para o conteúdo. Em todas as dinâmicas que a equipe central do Oralidade em Ação fornecer será para a participação de todos! Todos os alunos e coordenadores devem participar das dinâmicas, sem nenhuma exceção.

Em média, o Oralidade em Ação se divide em 2 aulas, uma antes e outra depois do intervalo. Dentro de cada aula 2 conteúdos em média devem ser abordados. Deve ser de cautela o controle do tempo para que a aula não exceda seu horário programado para terminar. Durante a primeira parte da aula, a lista de presença com o nome dos alunos deve ser passada entre as equipes para que os alunos assinem e confirmem sua presença. (Todas as listas de presença devem ser arquivadas com muito cuidado, pois são documentos de extrema importância para a análise de resultados).

Restando poucos minutos para a aula se dar por encerrada, o conteúdo da próxima aula deve ser anunciado e se necessário, outros anúncios de outros assuntos relacionados ao Projeto.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: O monitoramento dos resultados são feitos com base de documentação tanto do próprio Projeto como a fornecida pelo Colégio



Sesi Paraná. Os participantes do Projeto é realizado por meio da lista de presença que é usada em todas as aulas do Oralidade em Ação.

Ainda na monitoração utilizamos uma pesquisa de satisfação em aspectos gerais e específicos do Projeto. Como: carga horária, metodologia, palestrantes, conteúdos das aulas.

6. VOLUNTÁRIOS: O Projeto conta com mais 16 voluntários que auxiliaram desde a criação e formatação do Oralidade em Ação, até hoje na gestão e para palestra as aulas do Projeto. Os voluntários do Oralidade em Ação cuidam de todos os assuntos do Projeto, pois a equipe sempre decide os assuntos por unanimidade.

Por haver pouca hierarquia no interior do Oralidade em Ação, o Projeto consegue chamar muito a atenção por ter um espaço aberto a todos os voluntários de darem ideias e de contribuírem plenamente com o Projeto.

7. CRONOGRAMA: Março até metade de abril de 2012 - Criação do Oralidade em Ação, criação da equipe, dos conteúdos e das campanhas de divulgação;

2º quinzena de abril de 2012 - Lançamento do Oralidade em Ação no Colégio Sesi PR - Unidade CIC

Maio de 2012 - início das aulas na CIC

Julho de 2012 - fim das aulas na CIC

Setembro de 2012 - início do planejamento de expansão do Projeto para outras unidades do Colégio Sesi

Outubro de 2012 - Formatura da 1ª Turma do Projeto Oralidade em Ação

Dezembro de 2012 - fim do planejamento de expansão, com todos os documentos e relatórios prontos a sempre apresentados a gestão do Colégio Sesi Paraná

Janeiro de 2013 - Apresentação do Projeto para a Gerência de Operações Inovadoras do Colégio Sesi e para o Serviço Social da Indústria

Fevereiro de 2013 - início do planejamento estratégico para a expansão piloto do Projeto

Março de 2013 - Festa em comemoração a um ano de existência do Projeto

Abril de 2013 - fim do planejamento estratégico para a expansão piloto do Projeto

Junho de 2013 - apresentação do Projeto á outras unidades do Colégio em Curitiba e RMC e início das aulas na CIC

Agosto de 2013 - fim das aulas na CIC e início das aulas no Colégio Sesi Campo Largo, Portão, São José dos Pinhais

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Outubro de 2013 - início das aulas no Colégio Sesi Boqueirão e fim das aulas no Colégio Sesi Campo Largo, Portão, São José dos Pinhais

Novembro de 2013 - fim das atividades no Colégio Sesi Boqueirão e formatura das turmas dos Colégios de Curitiba

9. **ORÇAMENTO:** O Oralidade em Ação não tem um orçamento fixo de funcionamento. Todas as necessidades de material e gestão são realizadas pelo Colégio Sesi, onde somente deslocação e outros materiais são custeados pelos próprios gesotres.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Oralidade em Ação tem contribuído muito para que seus alunos reconheçam a importância da oratória. Fazendo com que haja a efervescência da cidadania em suas mentes, esperamos que nosso trabalho não apenas afete sua capacidade de comunicação em público, mas também a sua mente.

A disseminação deste trabalho está ocorrendo de forma rápida e efetiva, onde o Oralidade em Ação contribui essencialmente para os objetivos 2 e 6 do milênio. Nossa organização tem um longo caminho a percorrer para acabar com o maior temor da humanidade.

Pela democracia, pela cidadania. Por um Estado. Somos Oralidade em Ação.

REFERÊNCIAS

O Projeto Oralidade em Ação sempre realiza contínua pesquisa em base de artigos acadêmicos dos setores de Direito, Letras, Psicologia, etc. Especificamente, as obras de referências mais utilizadas são publicações de Allan e Barbara Pease, artigos acadêmicos da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e publicações da Associação Torre de Vigia/Watchtower Society of New York, Inc. Além do uso de periódicos, jornais e revistas. Todos os créditos são devidamente dados aos autores, respeitando as leis em vigor sobre propriedade intelectual.